

GOVERNANÇA CORPORATIVA

São práticas entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal para otimizar o desempenho de uma empresa. Ela proporciona aos proprietários a gestão estratégica da empresa e a monitoração efetiva da administração. No Brasil, as empresas podem optar por quatro níveis de governança: Novo Mercado, Nível 2, Nível 1 e Tradicional.

NÍVEL 2, O DA CELESC

É o segundo melhor nível de governança da Bovespa. Ele permite ações ordinárias nominativas, as ON, que dão direito a voto; e preferenciais nominativas, as PN, que priorizam o pagamento de dividendos. Exige demonstrações financeiras dentro dos padrões internacionais e 20% dos conselheiros devem ser independen-

tes. Em caso de venda da empresa, o acionista minoritário tem direito a receber até 80% do valor de cada ação. Já o controlador, recebe 100%.

NOVO MERCADO

É o melhor nível de governança corporativa da Bovespa. Todas as ações da empresa são convertidas em Ordinárias Nominativas (ON), com o mesmo peso para voto. Isto significa que quem tem mais ações tem mais poder de voto e quando são pulverizadas, os que detêm mais ações formam o grupo de controle para negociar a gestão.

CVM

A Comissão de Valores Mobiliários é a fiscalizadora do mercado. Defende, com rigor, o interesse dos acionistas e o cumprimento das leis que regulam as compa-

